



**CONVOCATÓRIA nº 01.01.2024 – SC**

**CONVOCATÓRIA NÚCLEOS DE PESQUISA - 2024**

**ESCOLA LIVRE DE TEATRO DE SANTO ANDRÉ**

A Secretaria de Cultura (SC) da Prefeitura de Santo André faz saber que no período de **03 de janeiro de 2024 a 03 de fevereiro de 2024** estarão abertas as inscrições para candidatos(as) no processo seletivo para composição do quadro de aprendizes dos **NÚCLEOS DE PESQUISA - 2024**, da Escola Livre de Teatro de Santo André, nos seguintes termos:

**1. DA INSCRIÇÃO**

**1.1.** A presente Convocatória estará disponível para candidatos(as) interessados(as) de **03 de janeiro de 2024 a 03 de fevereiro de 2024**, na Plataforma CulturaZ:

<https://bit.ly/nucleoselt2024>

**1.2.** Com exceção do Núcleo de Iniciação Teatral, que aceitará inscritos(as) a partir de 16 (dezesseis) anos já completados até o dia 03 de Março de 2024, apenas poderão candidatar-se às vagas dos demais Núcleos, candidatos(as) que já tiverem completado 18 anos até o dia 03 de Março de 2024.

**1.3.** A simples inscrição digital NÃO implica na garantia da vaga; deve-se observar as etapas do Processo Seletivo, conforme determinado no item 2.

**1.4.** Após a leitura da presente Convocatória, as pessoas interessadas deverão realizar a sua inscrição, por meio digital ou presencial, com preenchimento do Formulário de Inscrição, disponíveis através do sub-links:

<https://bit.ly/nucleoselt2024> disponível também na Plataforma CulturaZ:

<https://culturaz.santoandre.sp.gov.br/oportunidade/1736/>.

**1.4.1.** As inscrições por meio virtual, serão realizadas na plataforma virtual CulturAZ, a plataforma é utilizada pela Secretaria de Cultura de Santo André para realizar a inscrição nas Convocatórias, o interessado, deverá abrir uma conta pessoal como “agente individual” (para pessoas físicas). Uma vez criada a conta, ou se já a possuir, o interessado deverá entrar no sistema e preencher sua inscrição online. Ao clicar em “FAZER INSCRIÇÃO” o sistema gerará um “NÚMERO DE INSCRIÇÃO”.

**1.4.2.** A inscrição só será válida quando seu ‘*status*’ passar de “RASCUNHO” para “PENDENTE”, significando que a mesma está pendente de análise.

**1.5.** Para realizar a inscrição, o interessado deverá obrigatoriamente:

**1.5.1.** - Preencher o Formulário de Inscrição na plataforma virtual CulturAZ ou presencialmente no Espaço A Casa;

**1.5.2.** - Anexar foto;

**1.5.3.** - Anexar comprovante de vacinação atualizado.

**1.6.** A Secretaria de Cultura não se responsabiliza por qualquer problema técnico no envio e acesso aos materiais anexados ou links no formato online de inscrições.

**1.6.1** Apenas poderão candidatar-se às vagas disponíveis para os NÚCLEOS DE PESQUISA, pessoas com condições de frequentar as aulas de forma presencial.

**1.6.2.** As atividades da ELT, em 2024, ocorrerão no Teatro Conchita de Moraes, (Praça Rui Barbosa, 12, Santa Terezinha) e no Espaço A CASA (Av. Industrial, 1740, Centro) - (ambos estão próximos à estação pref. Saladino do Trem). O processo de seleção se dará no Teatro Conchita de Moraes.

## **2. DO PROCESSO SELETIVO E SUAS ETAPAS**

2.1. O Processo Seletivo será dividido nas etapas indicadas no quadro abaixo:

2.2. O não comparecimento ou atraso não justificado na 2ª etapa do Processo Seletivo ou no primeiro dia de aula de cada núcleo, será entendido como desistência da vaga.

<b>INSCRIÇÕES</b>	<b>03 de Janeiro de 2024</b> Início das Inscrições.	<b>03 de fevereiro de 2024</b> Encerramento das Inscrições
<b>1ª ETAPA</b>	<b>05 a 08 de Fevereiro de 2024</b> 1ª ETAPA Seleção realizada pelos orientadores a partir de análise de dados e informações artísticas enviadas pelos candidatos(as) no formulário de inscrição.	<b>15 de fevereiro de 2024</b> Publicação de Aprovados(as) para a 2ª Etapa do Processo Seletivo na Plataforma: <a href="https://bit.ly/nucleoselt2024">https://bit.ly/nucleoselt2024</a>
<b>2ª ETAPA</b>	<b>19 a 23 de fevereiro de 2024</b> 2ª Etapa do Processo Seletivo com encontros presenciais entre candidatos(as) e orientadores de cada núcleo. Os encontros acontecerão no Teatro Conchita de Moraes, no dia e horário de aula de cada Núcleo, conforme quadro do Item 5.	<b>27 de fevereiro de 2024</b> Publicação Final de Selecionados(as) na Plataforma: <a href="https://bit.ly/nucleoselt2024">https://bit.ly/nucleoselt2024</a>
<b>AULAS</b>	<b>04 de março de 2024</b> Início das aulas a partir de 04 de março de 2024 no dia e horário de cada Núcleo (Item 5)	

### **3. DAS AÇÕES AFIRMATIVAS**

**3.1.** Caso a pessoa candidata seja residente na cidade de Santo André, deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 25% do total das vagas disponíveis para o curso será destinado a estes(as) candidatos(as);

**3.1.1.** Se as vagas reservadas para residentes de Santo André não forem preenchidas, essas vagas serão disponibilizadas a outros(as) candidatos(as).

**3.2.** No total, a Escola Livre de Teatro está disponibilizando **50% de vagas para AÇÕES AFIRMATIVAS**, e estas vagas serão distribuídas conforme abaixo:

**3.2.1.** Caso a pessoa interessada se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 80% (oitenta por cento) do total das vagas disponíveis para **AÇÃO AFIRMATIVA** serão destinadas a estes candidatas;

**3.2.2.** Caso a pessoa interessada se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 20% (vinte por cento) do total das vagas disponíveis para **AÇÃO AFIRMATIVA** serão destinadas a estes candidatas;

**3.2.3.** No caso das vagas reservadas para **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** não serem preenchidas, essas vagas serão direcionadas a candidatas que se autodeclararam na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”**.

**3.2.4.** No caso das vagas reservadas para a categoria **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** não serem preenchidas, serão disponibilizadas para outras(os) candidatas (os);

**3.2.5.** As ações afirmativas “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)” e “PESSOA TRANS/TRAVESTI” contidas nesta convocatória têm aplicabilidade restrita às pessoas vulneráveis à discriminação racial ou de gênero, como medida de reconhecimento, desenvolvimento e de justiça distributiva, voltadas para a neutralização de iniquidades raciais e de gênero persistentes na sociedade brasileira.

#### **4. DAS AULAS E CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO**

**4.1.** A Escola Livre de Teatro, equipamento da Secretaria de Cultura de Santo André, é um centro de formação, pesquisa e experimentação das linguagens teatrais de acesso público e gratuito. Criada em 1990, sua pedagogia é baseada em processos de pesquisa em que se propõe um caminho de construção da liberdade artística através de vivências teatrais que buscam relações de aprendizado horizontais, focadas em trajetórias artísticas comprometidas com o pensamento e a prática coletivos.

**4.2.** Para o ano de 2024 a ELT oferece vagas em **11 (onze) Núcleos de Pesquisa**, cada qual com duração de 01 (um) ano letivo, sendo as aulas distribuídas de segunda a sexta, conforme grade do item 5. O Núcleo de Iniciação Teatral Exclusivo para Estudantes de Ensino Médio abrirá vagas em fevereiro de 2024.

**4.2.1.** As aulas serão ministradas por artistas indicados no programa de cada núcleo, sob supervisão da Equipe de Coordenação e da Secretaria de Cultura.

**4.2.2.** O início das aulas acontecerá na semana de 04 de março de 2024.

**4.3.** Além da avaliação da coletiva docente, a presença nas aulas é um importante instrumento de avaliação na Escola Livre de Teatro de Santo André. A displicência em relação a este fator é motivo para o desligamento do(a) aprendiz. Para os Núcleos de Pesquisa o limite máximo de faltas fica estipulado em 04 (quatro) faltas por semestre.

**5. NÚCLEOS OFERECIDOS E INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS**

<b>NÚCLEO</b>	<b>MÉDIA DE VAGAS</b>	<b>DIAS DE AULA</b>	<b>ORIENTAÇÃO</b>	<b>DATA 2ª ETAPA</b>	<b>INÍCIO DAS AULAS</b>
<b>NÚCLEO DE CIRCO E TEATRO FÍSICO</b>	20	<b>SEGUNDA-FEIRA</b> das 14h às 18h	Dinho Hortencio	19/02/2024	04/03/2024
<b>NÚCLEO DE MÁSCARA: SERES INADAPTADOS, SUAS HISTÓRIAS E POTÊNCIAS</b>	20	<b>SEGUNDA-FEIRA</b> 14h às 18h	Cuca Bolaffi	19/02/2024	04/03/2024
<b>NÚCLEO DE INICIAÇÃO TEATRAL</b>	20	<b>SEGUNDA-FEIRA</b> 18h30 às 22h30	Alexandre Tenório	19/02/2024	04/03/2024
<b>NÚCLEO DE DIREÇÃO</b>	20	<b>TERÇA-FEIRA</b> 09h às 13h	Luiz Fernando Marques (Lubi)	20/02/2024	05/03/2024
<b>NÚCLEO DE SONORIDADES</b>	20	<b>TERÇA-FEIRA</b> das 14h às 18h	Lucia Gayotto	20/02/2024	05/03/2024
<b>NÚCLEO DE PEDAGOGIA TEATRAL PARA INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS</b>	20	<b>1ª E 3ª TERÇA FEIRA DO MÊS</b> 18h30h às 22:30h	Lígia Helena	20/02/2024	05/03/2024
<b>NÚCLEO DE MUSICALIZAÇÃO-TAMBORES COMO FORMA DE EXPRESSÃO</b>	20	<b>QUARTA-FEIRA</b> das 14h às 18h	Girlei Miranda	21/02/2024	06/03/2024
<b>NÚCLEO ESTUDO CRÍTICO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM CULTURA: DISPUTAS, CONFLITOS E VETOS (e guerra cultural).</b>	20	<b>QUARTA-FEIRA</b> 14h às 18h	Judson Cabral	21/02/2024	06/03/2024
<b>NÚCLEO DE DRAMATURGIA</b>	20	<b>QUARTA-FEIRA</b> das 18h30h às 22:30h	Daniel Veiga	21/02/2024	06/03/2024
<b>NÚCLEO EXPERIMENTOS AFRO-CORPÓREOS</b>	20	<b>QUARTA-FEIRA</b> 18h30 à 22h30	Janette Santiago	21/02/2024	06/03/2024

## **5.1. PROGRAMAS ESPECÍFICOS**

**5.1.1. NÚCLEO DE CIRCO E TEATRO FÍSICO:** Núcleo de pesquisa para atores e atrizes interessados(as) no diálogo entre linguagens artísticas cênicas (teatro, circo, dança), bem como nas dinâmicas de criação cênica que têm a expressividade do corpo como foco ou principal meio. Pretende-se construir um espaço de criação, discussão e troca de práticas que fomentem um exercício de base comum (texto dramático ou não), com vistas à exposição do material levantado.

**BIBLIOGRAFIA:** INICIAL: BOLOGNESI, M. F. O corpo como princípio. Trans/Form/Ação (São Paulo), v.24, p.101-112, 2001 | FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas/SP: Editora Unicamp. 2003 | FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico in Revista Contrapontos, v.10, n.3, 2010. | FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. 1ª edição. São Paulo: Senac, 2004 | GUZZO, M. Corpo em risco. Athenea Digital, 6. | MAGRO, R. A metáfora do circo. Circos: Festival Internacional SESC de Circo / SESC São Paulo, 148 p. São Paulo, 2015 | ROMANO, L. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo : Perspectiva, 2005. **PÚBLICO:** Artistas com interesse em pesquisas sobre corpo, cena e jogo. **DINHO HORTENCIO** - Ator, arte educador e pesquisador das artes cênicas com foco em corpo e expressão. Coordena processos de estudo que exploram as fronteiras do teatro com outras linguagens - principalmente o circo. É professor nos cursos de Teatro e Dança na Universidade Anhembi Morumbi e também na Escola Livre de Teatro de Santo André. **PÚBLICO-ALVO:** Atores e atrizes interessados no diálogo entre linguagens artísticas cênicas (teatro, circo, dança). Núcleo destinado a pessoas que já completaram 18 (dezoito) anos.

*\*COMPARECER NO DIA DE SELEÇÃO COM ROUPAS ADEQUADAS PARA A PRÁTICA FÍSICA E UMA GARRAFA COM ÁGUA.*

**5.1.2. NÚCLEO DE DRAMATURGIA:** Espaço para os primeiros estudos e pesquisas sobre a dramaturgia e para a produção dos primeiros projetos de escrita para os mais diversos tipos de encenação (teatro e audiovisual). Ao longo do Núcleo, travaremos contato com pensadores que ajudaram a entender como é criada a dramaturgia ocidental do século XX e como ela tem se modificado neste início de Século XXI. Além de textos teóricos, serão lidos e discutidos, em grupo, dramaturgias clássicas e

contemporâneas de autores internacionais e brasileiros. **METODOLOGIA:** Leituras e discussões de textos teóricos sobre dramaturgia e de textos dramatúrgicos para encenação; Pensando em expandir o entendimento da dramaturgia no atual mercado de trabalho, o orientador propõe ainda, encontros sobre os princípios da escrita para o audiovisual focando nas bases da escrita para a linguagem, com seus principais elementos e estruturas mais assimiladas pelo público. Os participantes serão estimulados a trabalhar um grande projeto dramatúrgico do início ao fim do Núcleo, projeto esse, que será apresentado ao público no final do ano. Para ajudá-los neste projeto, faremos rodas de leitura em que cada obra singular será comentada e discutida entre os participantes, assegurando que o projeto conte com um olhar plural para seu desenvolvimento.

**BIBLIOGRAFIA:** ROSENFELD, ANATOL. O Teatro Épico. Parte I – A teoria dos gêneros | VENDRAMINI, José Eduardo. Sobre criação dramatúrgica e encenação. | ESSLIN, Martin. Uma estrutura do drama. Capítulo 5 – A estrutura do drama. | RYNGAERT, Jean-Pierre. Encarnar fantasmas que falam | XAVIER, Valêncio. O mez da gripe. | SALABERG, Johnny. Buraquinhos ou o vento é inimigo do picumã | ALVES, Ave Terrena. As 3 uaras de SP City | PASSÔ, Grace. Vaga carne | BARTLETT, Mike. Contrações | BARAKA, Amiri. Holandês | RODRIGUES, Nelson. Vestido de Noiva | SHAKESPEARE, William. Macbeth | SÓFOCLES. Édipo Rei. **PÚBLICO:** Artistas com interesse em iniciar seus estudos e pesquisas sobre escrita para a cena teatral e audiovisual. **DANIEL VEIGA** – Dramaturgo, roteirista e ator, é formado em Dramaturgia pela SP Escola de Teatro, com passagem pelos Núcleos da ELT e do SESI-SP. Entre 2017 e 2020 volta a SP como orientador do projeto SP Dramaturgias e depois, passa a ser artista docente do curso regular de Dramaturgia. Ministrou cursos de dramaturgia em locais como SESC e festivais como o FITUB-Blumenau e FESTIVALE. Como roteirista, passou pelo CoLaboratório Negro da NETFLIX, pela sala Narrativas Negras do Canal Paramount+ e atualmente participa de salas de séries de comédia para o Canal Multishow. É coordenador pedagógico do curso Dramaturgia Pluriversal – Narrativas LGBT para o Itaú Cultural. Como ator, foi o primeiro homem trans a ganhar o Kikito no Festival de Gramado em 2020.

**5.1.3. NÚCLEO DE DIREÇÃO:** O Núcleo de Direção Teatral pode ser frequentado de duas maneiras: coletivamente e individualmente. Para os coletivos que tenham o desejo de ter uma orientação artística em um processo criativo com ênfase em direção. Este projeto, pode tanto estar em fase de elaboração, ou já



estar em andamento. Os coletivos devem ter a figura da “direção/encenação” ou assumir coletivamente este papel. O núcleo tem o foco em dar uma orientação em todas as etapas de um processo criativo: proposta, ensaio, abertura de processo e temporada. Os coletivos poderão ensaiar mediante combinados, disponibilidade de horários nas dependências da ELT e também cumprirão uma pequena temporada no final do segundo semestre. Em todas estas etapas de aberturas dos processos os coletivos receberão devolutivas do orientador e dos demais integrantes do núcleo. No ato da entrevista é possível explicar de que maneira este coletivo estará presente caso alguns integrantes do coletivo não possam estar todos os dias do núcleo. O núcleo também é aberto a inscrições individuais em caso de monólogos e também para interessados que - mesmo ainda sem um projeto - queiram ter uma experiência em direção por meio do acompanhamento dos processos criativos a fim de desenvolver uma reflexão prática/teórica sobre o papel da direção no fazer teatral nos dias de hoje. **BIBLIOGRAFIA:** O núcleo se desenvolve a partir da experiência dos processos criativos dirigidos pelo orientador entre eles: *Hysteria; Hygiene; Arrufos* com o XIX ; *Orgia com teatro Kunyn; Estudo no. 1 Morte e Vida* com Magiluth (PE); *De tudo aquilo que eu fiz apenas para te dizer adeus* com Cia Depois do fim (ELT); . *Bruto* no SESI; *poema suspenso para uma cidade em queda* com a Cia Mungunzá; *Manifesto Transpofágico* com Renata Carvalho. E a direção cênica do show *Remonta de Liniker e os Caramelows*. **PÚBLICO:** Destinado a coletivos que tenham o desejo de ter uma orientação artística em um processo criativo com ênfase em direção e a artistas e estudantes que tenham interesse em direção. **LUIZ FERNANDO MARQUES (LUBI)** Nascido em Santos, integra o Grupo XIX de Teatro e o Teatro Kunyn. Dirigiu e é co-criador de um total de 37 peças de teatro. Já foi encenado em mais de 120 cidades no Brasil e 39 no exterior (*Angola, Argentina, Armênia, Cabo Verde, Chile, Cuba, Espanha, França, Guiana Francesa, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, México, Portugal, Rússia, Suíça e Uruguai*). Acumula entre prêmios e indicações mais de 20 menções nos principais prêmios do país. E está indicado como melhor direção de 2023 pelo APCA. Desde 2008, é orientador do Núcleo de Direção da Escola Livre de Teatro de Santo André.

#### **5.1.4. NÚCLEO DE MÁSCARA: SERES INADAPTADOS, SUAS HISTÓRIAS E POTÊNCIAS**

A proposta do núcleo de máscara 2024 será continuar com a investigação acerca das figuras consideradas desviantes pelo universo conservador autoritário Brasileiro. Vamos ao encontro dos seres encantados, homens e mulheres, que diferem da norma vigente, velhas, velhos, bruxas, xamãs, benzedeiras, rezadeiras, rendeiras, profetas, malandros, e os seres, encantados que carregam a história e as sabedorias de sua ancestralidade. Vamos desvendar corpas, festas, ritos e curas que são sistematicamente negados, apagados porque assustam e ameaçam o sistema patriarcal colonizador. Através de máscaras, da comicidade, da bufonaria, do jogo, vamos nos aproximar, destas figuras que fazem parte do imaginário fantástico, mágico, ancestral, revelando suas lutas silenciosas, contra o patriarcado, a colonização, o machismo, etnocentrismo, xenofobia, discriminação de gênero, a exploração, a escravização, a segregação e tudo mais. **Metodologia:** Partiremos de conversas e entrevistas com as participantes, para buscar inspiração na tradição oral ou do senso comum, trazendo para a cena figuras, personagens do universo popular brasileiro. somada a uma bibliografia que alimente o imaginário poético e teórico das atrizes e atores acerca destas figuras e suas histórias. Vamos utilizar máscaras já existentes na escola, explorar máscaras trazidas pelos participantes e criar máscaras se necessário. Através do jogo, de roteiros de ação e movimento, vamos explorar essas figuras em relação umas com as outras, encontrando o caráter e a fisicalidade de cada uma. Desvendando essas figuras, descobrindo corpo, voz, relações e sonoridade.

**BIBLIOGRAFIA:** Mulheres e caça às bruxas - Silvia Federici e Heci Regina Candiani; Almanaque Brasilidades – Um inventário do Brasil popular de Luiz Antônio Simas; Mitologia dos Orixás - Reginaldo Prandi; Outros Monstros Possíveis. Disforme Contemporâneo e Design Encarnado - Barbara Szaniecki; A cultura popular na idade média e no renascimento: O contexto de François Rabelais; Cosmopoéticas do Refúgio – Denetem Touam Bona **PÚBLICO:** atrizes/atores que tenham alguma aproximação com máscaras teatrais e ou com o seres do imaginário fantástico mágico e popular brasileiro e que tenham desejo de explorar o encontro destes dois universos. **CUCA BOLAFFI:** Artista do teatro e da dança, formada pela École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq e por Ivaldo Bertazzo. Fundou e trabalhou em várias companhias de teatro de São Paulo. Diretora, preparadora corporal, de atuação e pedagoga formada pelo Instituto Singularidades. Desenvolve pesquisa em teatro físico, máscaras, palhaçaria, na criação artística, e na formação de atores/atrizes. Participou dos

Doutores Alegria e dos programas Vocacional e Ademar Guerra atual Qualificação em artes. Investiga movimento, dança, com vários artistas e política e sociedade em cursos livres. **PEDIDO PARA A SELEÇÃO (SEGUNDA ETAPA):** Para a seleção o aprendiz deverá trazer uma carta com as seguintes respostas: 1. Qual sua experiência na linguagem da máscara? 2. Qual máscara já teve a oportunidade de pesquisar? 3. Quem foi seu mestre ou professor? 4. Já participou de algum, grupo, coletivo ou núcleo de pesquisa em máscara, qual? 5. Como pretende contribuir para a pesquisa da máscara 2022? 6. Tem alguma pesquisa em sonoridade ou instrumento musical?

#### **5.1.5. NÚCLEO DE PEDAGOGIA TEATRAL PARA INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS:**

A Escola Livre de Teatro retoma este espaço de pesquisa das pedagogias teatrais tendo como foco a atuação docente em teatro para as infâncias e adolescências convidando educadores do ensino regular infantil, fundamental e médio e arte-educadores de instituições não formais a comporem uma roda de diálogo teórico-prático que gire em torno da elaboração do teatro como ferramenta política e de afeto na formação do humano, da percepção das identidades, do acolhimento para o ser e o sentir das infâncias e adolescências por meio do jogo teatral e da criação cênica.

Em caráter de núcleo de pesquisa propõe encontros que interseccionem diretamente com os espaços educativos em que a prática docente se efetive - além das aulas teóricas quinzenais o núcleo propõe visitas à escolas e espaços não formais de arte-educação para rodas de conversas com professores e acompanhamento de aulas. Abre espaços para escolas e instituições que queiram receber o Núcleo em uma troca de experiências e elaboração da prática teatral no processo de aprendizagem.

Público-alvo: professores da rede regular de ensino pública ou privada; arte-educadores; educadores sociais; pessoas recém-formadas em teatro com interesse na atuação docente para infâncias e adolescências.

As 16 horas mensais de encontro do Núcleo serão divididas em: encontros quinzenais do coletivo sempre na primeira e na terceira terça-feira do mês de 18h30 às 22h30 (8 horas mensais); Visitas à escolas de ensino regular e instituições de ensino não formal para troca com corpo docente e proposição de atividades práticas com o corpo

discente conduzidas pelo Núcleo (8 horas mensais) - o calendário de visitas será definido sempre no mês anterior.

Parcerias pedagógicas de desenvolvimento do Núcleo de Pesquisa: O desenvolvimento deste núcleo pretende ir além do pensamento artístico pedagógico da ELT e firmar parcerias com outras instituições de educação que estejam articulando intelectualmente a prática pedagógica. Para tal formamos parceria com:

- Curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas e Grupo de Pesquisa do CNPq Brincantuar: Artífices Cênicos;
- Programa de Mudança Social e Participação Política da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, linha Arte e Sociedade e Grupo de Pesquisa ECOAR.

**PÚBLICO:** educadores do ensino regular infantil, fundamental e médio e arte-educadores de instituições não formais.

**BIBLIOGRAFIA** BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2006; FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.; \_\_\_\_\_. *Ação Cultural para a liberdade e outros escritos*. São Paulo: Paz e Terra, 2010; \_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.; hooks, bell. *Ensinando a transgredir: A educação como prática de liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.; \_\_\_\_\_. *Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática*. São Paulo: Elefante, 2020. ; \_\_\_\_\_. *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*. São Paulo: Elefante, 2021.; KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 2008.; MAFRA, Jason Ferreira. (2007) *A conectividade radical como princípio e prática da educação em Paulo Freire*. Tese de doutorado pela Faculdade de Educação da USP. (262p.); MORAES, Marcia. *Escrita e formação: entre os cadernos de anotar a vida e os cadernos de pesquisa, in A escrita como exercício em processos formativos. Prefácio*. Organizado por Adriana Marcondes Machado, Sílvia Galessio Cardoso. – São Paulo : Blucher, 2021.; RUFINO, Luiz. *Pedagogia das encruzilhas*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.; SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva: 2010.

**Orientadora do Núcleo: Lígia Helena de Almeida**, atriz formada pela Escola Livre de Teatro é mestranda em ciências pelo Programa de Mudança Social e Participação Política da EACH-USP na linha Arte e Sociedade com a pesquisa “Teatro, afeto e adolescências periféricas”. Orientadora do Núcleo de Iniciação Teatral Exclusivo para Estudantes de Ensino Médio da ELT desde 2019, tendo participado da equipe de coordenação em 2021 e 2022. Co-fundadora da Cia. Estrela D’Alva de Teatro e do

projeto de ocupação de escolas públicas “Escola Itinerante de Teatro”. Integra a comissão organizadora do Festival de Teatro Adolescente Vamos que Venimos Brasil e a Rede Latino Americana VQV. Co-autora de “Pupa - contos fantásticos e outras narrativas sobre adolescências”. Arte-educadora em programas públicos como Vocacional (SP), Territórios de Cultura (SA), Cultuar (Mauá), Oficinas Culturais (Diadema) e Mais Educação (SBC).

**5.1.6. NÚCLEO SONORIDADES:** Em 2023 o Núcleo de Sonoridades da ELT revisitou músicas, textos e poemas que marcaram sua história, de autores como Jalal ud-Din Rumi, Hilda Hilst, Mário de Andrade, Leminski, e também trouxe para o centro de interesse a investigação poética o livro “Tudo Sobre o Amor”, de bell hooks. Da experimentação e do diálogo com essas escritas, o Núcleo criou textos e canções próprias, sonorização, iluminação e cenas que, juntas, compuseram nossa mostra-show-sarau. Em 2024, partiremos por olhar algumas dessas criações e materiais de referência, para que os novos aprendizes possam construir um ponto de partida e criarem perspectivas para serem percorridos e desenvolvidos ao longo do ano. Certamente, em 2024, teremos um material poético para nos debruçarmos e, além disso, o núcleo se constitui como um espaço aberto que estimula, acolhe e fomenta criações e proposições das pessoas participantes, individual e coletivamente. A base do nosso trabalho será investigar linguagens sonoras na atuação e na encenação, em diálogo direto com: 1- a música (apreciação, composição, inspiração); 2- paisagens sonoras (sonoridades cênicas que criamos e geramos, assim como sonoridades urbanas); 3- corpo vocal (consciência, vivências, anatomia e fisiologia); 4- partitura da ação (modos de fazer a voz e a fala agirem e comunicarem de forma encarnada e presente); 5- escuta (desenvolver a ambivalência entre o emitir e o escutar, fenômenos que se manifestam conjuntamente e que necessitam de investigação, estímulo e recursos para que se experimente som, escuta e silêncio). O núcleo tem como um dos pilares o treinamento e a investigação dos recursos vocais (volume, articulação, ressonância, entonação etc), de tecituras sonoras, de matérias sonoras e suas dinâmicas; e como alguns pilares metodológicos: rodas de improvisação, trabalho de texto, escuta e composição musical, jogos corais e investigação de espaços acústicos.

**BIBLIOGRAFIA:** ANDRADE, M. (2008) Macunaíma, o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Editora Agir | COCCIA, E. (2010) A vida sensível Florianópolis: Editora

Cultura e barbárie | HILST, H. (2018) Hilst, da prosa. São Paulo: Companhia das Letras. | GAYOTTO, L.H. (1997) Voz, partitura da ação. São Paulo: Summus Editorial. | MANCUSO, S. (2019) Revolução das Plantas, um modelo para o futuro. São Paulo: Editora UBU. | LISPECTOR, C. (1999) A descoberta do mundo. São Paulo: Editora Rocco | SCHAFFER, R.M. (1997) A afinação do mundo. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU)| RUMI, J.u. (2006) São Paulo: Attar Editorial. **PÚBLICO:** O núcleo de Sonoridades convoca musicistas, músicos, tocadores de instrumentos, atrizes, atores e interessadxs, para participar do processo seletivo! **LUCÍA GAYOTTO:** Fonoaudióloga, Mestre pela PUCSP; Especialista em Voz; autora do livro Voz, partitura da ação (4 ed.). Faz direção vocal e interpretativa para algumas companhias: Companhia Livre, São Jorge de Variedades, Mundana Companhia, Teatro Oficina Uzyna Uzona. Trabalhou com José Celso Martinez Correa, Cibele Forjaz, Gerald Thomas, José Wilker, Yara de Novaes, Luiz Vilaça, entre outros. Como docente, ministrou nas Universidades USP (Escola de Artes Dramáticas) e PUCSP (Fonoaudiologia). Desde 2008, é Docente da ELT. Entre 2021 e 2023, estreou: 1- Matriarquia, co-criação com Camila Pitanga; 2- Anonimato, com a Cia Mungunzá de Teatro; 3- Macacos, concepção de Clayton Nascimento; 4- com a Mundana Companhia, o díptico Guerra em Iperoig e Os insensatos; 5- Capô, direção de Georgette Fadel; 6- com a Coletiva Palabreria, a peça Garotas Mortas; 7- Mary Stuart, sob a direção de Nelson Baskerville; 8- A Mãe Morta, de Mica Ella Cimmet, direção de Beatriz Miranda; 9- sob a direção de Elias Andreato, estreou a peça Pagu, até onde chega a sonda; 10- Agropeça, com a Companhia Teatro da Vertigem, direção de Antônio Araujo; 11- com a Companhia Teatro Oficina Uzyna Uzona, Jogo do Poder.

**5.1.7. NÚCLEO ESTUDO CRÍTICO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM CULTURA – DISPUTAS, CONFLITOS E VETOS (e guerra cultural):** O Núcleo será composto por dois módulos. O primeiro tem como objetivo refletir acerca do conceito de “políticas públicas” tendo em vista o percurso histórico dos movimentos organizados, da academia e do governo na área da cultura. Para isso, o núcleo tomará como ponto de partida um estudo aprofundado sobre as políticas culturais a partir de algumas dimensões importantes para elaboração, execução e vetos das mesmas. O segundo refletir sobre o porquê das políticas públicas para cultura em governos distintos não conseguirem ser políticas redistributivas de Estado, ou mesmo de deslocamento ou pausa do movimento progressivo desterritorializador e subalternizante do capital. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Pensar o papel do Estado na elaboração das políticas públicas culturais voltadas para a área teatral no transcurso histórico brasileiro. Com isso, busca-se averiguar suas implicações sobre o sistema produtivo dos artistas e

coletivos, ou seja, sobre as relações, o processo e a criação desses coletivos, bem como os efeitos sociais, políticos e estéticos dessa relação. **BIBLIOGRAFIA:** BLYTH, M. Austeridade: a história de uma ideia perigosa. CAMARGO, I. e CARVALHO, D. A luta dos grupos teatrais de São Paulo por políticas públicas para a cultura. São Paulo. 2008. | CANELAS RUBIM, A.B. (org). Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007. | CHAUI, M. Cidadania cultural. São Paulo: editora fundação Perseu Abramo, 2006. COELHO, T. (org). A cultura pela cidade. São Paulo: Iluminuras/Observatório itaú cultural, 2008. | DI GIOVANNI, G. e NOGUEIRA, M. A. (org). Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: editora UNESP, 2018. DARDOT, P. E LAVAL, C. A Nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. | LAZZARATO, M. O Governo das Desigualdades: crítica da insegurança neoliberal. São Carlos: EduFSCAR, 2011. | RANCIÈRE, J. O Desentendimento: política e filosofia. São Paulo: Ed. 34, 1996. | RUBIM, A. A. & BARBALHO, A. Políticas Culturais no Brasil. Salvador:UFBA, 2007. | RUBIM, A. A. C. Políticas culturais entre o possível e o impossível. (trabalho apresentado no II ENECULT- Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado de 03 a 05 de maio de 2015, na Faculdade de comunicação /UFBA, Salvador- Bahia). | SADER, E. & GENTILI, P. (org). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. | SOUZA, C. M. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, 16, 20-45. CARNEIRO, S. Escritos de uma Vida. Belo Horizonte: Letramento, 2018. DAVIS, A. A Liberdade é uma Luta Constante. São Paulo: Boitempo, 2018. DILGER, G.; LANG, M.; FILHO, J. P. (org). Descolonizar o Imaginário. São Paulo: Fundação Rosa de Luxemburgo, 2018. DEL ROIO, M. Gramsci e a Emancipação do Subalterno. São Paulo: Editora Unesp, 2018. MBEMBE, A. Crítica da Razão Negra. São Paulo: n-1 edições, 2018. SANTOS, B. S. O Fim do Império Cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. SUELY, R. Esfera da Insurreição. São Paulo: n-1 edições, 2018. SARR, F. Afrotopia. São Paulo: n-1 edições, 2019. **PÚBLICO:** : Estudantes, artistas, produtores(as) e gestores(as) da área da cultura. Núcleo destinado para pessoas que já completaram 18 (dezoito) anos. **JUDSON CABRAL:** Ator formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André. Bacharel em Sociologia e Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP). Mestre e doutor ( com bolsa CNPq) em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da PUC/SP.

**5.1.8. NÚCLEO EXPERIMENTOS AFRO-CORPÓREOS:** Oportunizar o contato com a dança negra é uma forma de construir uma educação artística apoiada na cultura corporal do movimento, promovendo criatividade, comunicação e a compreensão do valor da convivência em grupo e ao mesmo tempo, trabalhar com a conscientização e

a virtude da cultura negra. Proponho que este núcleo seja um espaço de encontro, investigação e experimentação do movimento onde teremos a dança negra como protagonista do processo. O jogo, a palavra, a música e todos os estímulos que irão surgir durante essa travessia serão caminhos para despertar o corpo para o movimento. As aulas valorizam o autoconhecimento, a diversidade dos corpos e a percepção da potência coletiva. Coordenação, tonicidade, força, noção rítmica, agilidade, ampliação da capacidade criativa e da memória são alguns dos benefícios que esses encontros irão proporcionar. Intuo que em tempos de sobre(vivências), colocar o corpo na roda é semear afeto em dança e gerar memórias. O recurso da voz e da escrita será usado como ferramenta de registro do processo.

**BIBLIOGRAFIA:** TEREZA, Maria - Negrices em Flor. Edições Toró. 2007; CHISALA, Upile - Eu Destilo Melanina e Mel. Editora Leya.2020 ; SANTOS, Inaicyr Falcão dos. Corpo e Ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação. Editora Terceira Margem 2ªedição 2006; RUFINO. luz. Pedagogia das Encruzilhadas. Editora Mórula. 2019. **PÚBLICO:** Pessoas interessadas em fazer um experimento corporal com base na Dança Negra, acima de 18 anos e que esteja em boas condições de saúde para realizar a prática. Não é necessário ter experiência anterior. **JANETTE SANTIAGO:** é artista da dança, atriz, educadora e orientadora corporal. Por 20 anos fez parte da Cia. Imago onde acumulou extensa experiência em teatro infantil como manipuladora de bonecos. No âmbito da dança tem como principal referência às danças de matriz negra e qualquer estímulo que a faça mover e refletir sobre a sua atuação e existência como mulher negra, mãe e artista. Toda a sua experiência se deu através de estudos práticos com mestres e professores-pesquisadores de danças tradicionais africanas e afro brasileira. Foi professora no programa de formação em dança e em cursos livres na Escola de Dança de São Paulo. Deu aulas no Projeto Núcleo Luz e na Fábrica de Cultura Jaçanã. Desde 2009 é professora regular de dança afro na Sala Crisantempo.Como orientadora corporal trabalhou com a Cia. Os Crespos, Cia.Quatro ventos, Cia.Persi, entre outras. Em 2019 performou na exposição “Ounje” - Alimento dos Orixás no Sesc Ipiranga. Participou da Série “Nós Negros”- SescTv (2018) performance vídeo artístico e no videodança “Sobretudo”(2017), exibido na Bienal de Dança de 2019 , ambos com a direção de Ana Paula Mathias. Atualmente é professora na Escola Livre de Dança de Santo André.

*\*Para a seleção enviar uma carta de interesse a partir da pergunta: O que te move estar aqui?*



**5.1.9. NÚCLEO DE INICIAÇÃO TEATRAL:** Apresentar a pessoas interessadas no fazer teatral conceitos e práticas básicas da expressão dramática. Entender a cena como um lugar de jogo. Um jogo com regras e liberdades. Estar em jogo e aprender a jogar. Conhecer-se como jogador, conhecer o tabuleiro, as regras e os parceiros do jogo. Concentração, foco e responsabilidade. Consciência do momento presente e sua relação com a cena. Expressão e comunicação através do discurso físico. Presença, movimento e ritmo. Viver X Mostrar. Consciência física e energética. Estar, respirar, ouvir, ver, andar, sentar, escolher, decidir. Primeiros passos de construção do personagem. No primeiro semestre trabalharemos com ênfase sobre a expressão do corpo. No segundo semestre passaremos a abordar também a expressão sonora da palavra.

**BIBLIOGRAFIA:** *A Arte do Teatro: Aulas de Anatol Rosenfeld (1968)*. São Paulo: Publifolha, 2009. ; ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. In: *Os Pensadores II*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.; BERGSON, Henri: *O Riso*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.; BOGART, Anne. *A Preparação do Diretor*, São Paulo. Martins Fonte, 2011.; BORNHEIM, Gerard A. *O Sentido e a Máscara*. São Paulo. Editora Perspectiva. 1975.; CALDARONE, Marina e LLOYD-WILLIAMS, Maggie. *Actions, The Actor's Thesaurus*. London. Nick Hern Books. 2012.; CHEKHOV, Michael. *Para o Ator*. São Paulo. Martins Fonte, 2003.; COHEN, Renato. *Performance Como Linguagem*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002. ; COSTA, Iná Camargo. *Sinta o Drama*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.; GROTOWSKI, Jerzy. *Em Busca de um Teatro Pobre*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1976.; GUSKIN, Harold. *How to Stop Acting*. London. Faber and Faber, 2003.; HOUSEMAN, Barbara. *Tackling Text (and subtext)*. London, Nick Hern Books Ltd, 2011.; KAWAI, Mitsuko. *O Teatro Kabuki e Outros Temas Japoneses*. Editora do escritor Ltda, 1995.; KUSNET, Eugênio. *Ator e Método*. Rio de Janeiro. Serviço Nacional de Teatro. Ministério da Educação e Cultura. 1975. ; MAMET, David. *True and False, heresy and common sense for the actor*. New York. Vintage Books. 1999. ;MOORE, Sonia. *The Stanislavski System – The Professional Training of an Actor*. Middlesex, England. Penguin Books. 1965. ;NEIGHBORS, Chuck. *Drama Workshop – Teaching Drama to Beginning Actors*. Kansas City. Lillenas Publishing Company. 2005. ;PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. 3ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008.; ROSENFELD, Anatol. *O Teatro Épico*. 6ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008.; SPOLIN, Viola. *Improvisation for the Theatre*. Evanston, Illinois. Northwestern University Press. 2000.; SPOLIN, Viola. *Jogos Teatrais na Sala de Aula*. São Paulo. Editora Perspectiva. 2007.; SPOLIN, Viola. *Theatre Games for Rehearsal*. Evanston, Illinois. Northwestern University Press. 1985.; STANISLAVSKI, Constantin. *A Preparação do Ator, A Criação do Papel, A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1972. ; STANISLAVSKI, Constantin.

*Stanislavsky On the art of the Stage*. New York. Hill and Wang. 1961. **PÚBLICO:** Pessoas interessadas na prática da expressão teatral, com pouca ou nenhuma experiência, acima de 18 anos. **ALEXANDRE TENÓRIO:** Mestre de Interpretação e Teoria Teatral desde 2006 na Escola Livre de Teatro de Santo André, é graduado em Artes Cênicas, com especialização em direção teatral pela UNIRIO – Universidade do Rio de Janeiro. Vem atuando como diretor, tradutor e cenógrafo desde a década de 1990. Entre seus últimos trabalhos estão: “Intervenção” de Mike Bartlett, “Nina, ou Da Fragilidade Das Gaivotas Empalhadas” de Matei Visniec, “Hotel Jasmim” de Cláudia Barral, “Amor Sob Suspeita” de Steven Dietz, “Brincando Com A Morte” de Joe Orton, “Isso É O Que Ela Pensa”, “Assombrando Julia”, “A Serpente No Jardim” de Alan Ayckbourn, “Blackbird” de David Harrower, “Ato Único” de Jane Bodie; “Alguém Vai Vir” de Jon Fosse. Entre suas traduções destacam-se “A Festa De Aniversário” e “O Monta-Cargas”, publicadas pela Editora José Olympio; “O Zelador” de Harold Pinter, “As Pontes De Madison” de Robert James Waller.

**5.1.10. NÚCLEO DE MUSICALIZAÇÃO-TAMBORES COMO FORMA DE EXPRESSÃO:** Tem como objetivo apresentar uma didática que permita uma livre conexão ao tambor, respeitando o ritmo interno e limite de cada um com canções e ritmos afro-brasileiros. Apresentar instrumentos do universo da percussão e com eles trabalhar improvisado, memorização e coordenação motora, por meio de exercícios rítmicos e corporais. Memória ancestral, ritmo interno e oralidade, serão os norteadores do nosso trabalho. Acordar e reconhecer em cada indivíduo o seu ritmo interno, através da riqueza e beleza dos toques do maracatu, samba sincopado, jongo e samba-afro. **PÚBLICO:** O trabalho destina-se a pessoas com ou sem experiência musical que desejam ampliar seus conhecimentos. **GIRLEI MIRANDA:** Com mais de trinta anos de carreira dedicada a pesquisa rítmica dos tambores, Girlei Luiza Miranda é Percussionista, Compositora e Cantora popular, os tambores também lhe proporcionaram entrar no universo teatral e circense. Reside na Zona Norte, filha da Dona Neide e Gilberto Bonga (in memoriam) bacharel no samba em São Paulo e Rio de Janeiro e cofundador das escolas “Rosas de Ouro” e “Unidos do Peruche” de São Paulo. Diretora musical premiada com APCA e Coca-Cola Fensa em sua trajetória no grupo As meninas do Conto. Com a Grande Cia de Mysterios e Novidades (RJ) representou o Brasil em Festivais Internacionais de Teatro de Rua. É uma das co-fundadoras do Bloco Afro Ilú Obá de Min (SP) e atualmente integra a Cia Trupe Liuds (SP) onde estuda e desenvolve a comicidade negra.

## **6. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**6.1.** Todo o processo seletivo será coordenado pelo Corpo Docente da Escola Livre de Teatro de Santo André, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura.

**Equipe de coordenação da Escola Livre de Teatro no ano de 2024:**

### **Coordenação Pedagógica**

Fernanda Azevedo

Paloma Amorim Franca

### **Supervisão de Produção**

Jonatha Ferreira

Rafael Sillas

**6.2.** Maiores informações sobre esta convocatória poderão ser obtidas **exclusivamente** pelo correio eletrônico: [incentivoacriacao.sa@gmail.com](mailto:incentivoacriacao.sa@gmail.com)

**6.3.** Dúvidas referentes a plataforma do CulturaZ ( recuperação de senha, problemas de acesso e ordem técnica) poderão ser obtidas **exclusivamente** pelo correio eletrônico [gstsouza@santoandre.sp.gov.br](mailto:gstsouza@santoandre.sp.gov.br)

**6.4.** O Corpo Docente da Escola Livre de Teatro de Santo André é soberano em suas deliberações, sobre as quais não caberá recurso.

**6.5.** Os casos omissos referentes a este Processo Seletivo serão resolvidos pelo Corpo Docente da ELT em acordo com responsáveis da Secretaria Municipal de Cultura.

**Santo André-SP, 03 de janeiro de 2024.**